



Comunicação de Progresso

Pacto Global da Organização das Nações Unidas

Sumário

1. Geral	3
1.1 Quem Somos	3
1.2 Período de Cobertura	3
2. Princípios do Pacto Global	4
2.1 Princípios de Direitos Humanos	4
2.2 Princípios do Trabalho	4
2.3 Princípios de Meio Ambiente	4
2.4 Princípio Anticorrupção	4
3. Avaliação, Política e Metas	5
4. Implementação	6
5. Medição de Resultados	8
6. Compromissos com a Sustentabilidade	11
7. Contatos	12

1. Geral

1.1 Quem Somos

O Banco BTG Pactual é um banco de investimento e gestor de ativos e fortunas, com posição dominante no Brasil, tendo estabelecido uma bem-sucedida plataforma internacional de investimentos e distribuição. Fundado em 1983, o Banco BTG Pactual tem operado como uma *partnership* meritocrática e, atualmente, conta com escritórios distribuídos em três continentes oferecendo um amplo portfólio de serviços financeiros a uma base de clientes brasileiros e internacionais, incluindo empresas, investidores institucionais, governos e indivíduos de alta renda.

O Banco BTG Pactual conta com aproximadamente 2.188 profissionais e escritórios em três continentes: América do Sul (São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Recife, Porto Alegre, Belo Horizonte, Curitiba, Medellín, Bogotá, Lima, Buenos Aires e Santiago), América do Norte (Nova Iorque, Miami e Cidade do México), Europa (Londres e Luxemburgo).

1.2 Período de Cobertura

A presente Comunicação de Progresso visa atender ao requisito do Pacto Global de mostrar o avanço na integração dos 10 Princípios relacionados a Direitos Humanos, Proteção do Meio Ambiente, Proteção aos Direitos do Trabalho e Combate à Corrupção na estratégia do Banco BTG Pactual. As informações deste relatório cobrem o período de julho de 2016 a junho de 2017.

2. Princípios do Pacto Global

2.1 Princípios de Direitos Humanos

Princípio 1: As empresas devem dar apoio e respeitar a proteção aos direitos humanos reconhecidos internacionalmente; e

Princípio 2: Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos.

2.2 Princípios do Trabalho

Princípio 3: As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva;

Princípio 4: A eliminação de todas as formas de trabalho forçado e compulsório;

Princípio 5: A abolição efetiva do trabalho infantil; e

Princípio 6: A eliminação da discriminação com relação a emprego e profissão.

2.3 Princípios de Meio Ambiente

Princípio 7: As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;

Princípio 8: Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental; e

Princípio 9: Incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.

2.4 Princípio Anticorrupção

Princípio 10: As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

3. Avaliação, Política e Metas

A Política de Risco Socioambiental e Governança (“Política ESG”) do Banco BTG Pactual foi aprovada pelo Conselho de Administração e define os princípios fundamentais e diretrizes que devem ser seguidos globalmente em todos os negócios conduzidos pelo Banco BTG Pactual. Dentre os princípios fundamentais da Política ESG, destacamos abaixo, aqueles que estão diretamente alinhados aos Princípios de Direitos Humanos, Meio Ambiente, Trabalho e Anticorrupção do Pacto Global:

- *Adotamos, protegemos e respeitamos os Direitos Humanos nas atividades do Banco e em todas as relações com as partes interessadas, incluindo nossos colaboradores, parceiros, clientes, acionistas, contrapartes, autoridades e a sociedade;*
- *Estimulamos um ambiente de trabalho diverso, igualitário e transparente;*
- *Avaliamos riscos de ESG de acordo com os princípios da relevância e da proporcionalidade, sempre considerando a legislação aplicável e as melhores práticas de ESG;*
- *Administramos e reduzimos impactos sociais e ambientais adversos resultantes de nossas operações e atividades; e*
- *Incorporamos valores de ESG na análise de produtos e serviços, sempre procurando inovar e criar oportunidades comerciais sustentáveis.*

O compromisso do BTG Pactual é implementar os princípios e as diretrizes estabelecidos na Política Global ESG alinhado com os demais compromissos públicos que assumiu, como a adesão ao Pacto Global e aos Princípios para o Investimento Responsável, ambos da Organização das Nações Unidas.

Além da Política Global ESG e dos compromissos públicos assumidos, o Banco BTG Pactual possui um Código de Princípios de Negócio e Ética (“Código de Ética”) que visa estabelecer e manter o mais alto padrão de comportamento ético e profissional e deve ser observado por todos os sócios, empregados, estagiários, consultores, contratados e temporários do BTG Pactual. Não obstante, para garantir que todos os fornecedores também observassem os mesmos princípios e padrões do Banco BTG Pactual, o Código de Ética foi adaptado em

uma versão exclusiva para este público. Assim, é exigido que todos os fornecedores do Banco BTG Pactual adotem princípios alinhados com valores éticos do Banco BTG Pactual.

Atendendo à legislação trabalhista e às normas regulamentadoras do trabalho, periodicamente o Banco BTG Pactual atualiza o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais e o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional. Ambos os documentos auxiliam na preservação de acidentes e na identificação das zonas e tipos de riscos.

Os 10 princípios do Pacto Global, bem como os princípios da Política Global ESG foram desdobrados em diretrizes e, na prática, estão descritos no Manual de Procedimento, que abarca tanto os critérios avaliados na tomada de decisão de contrapartes do Banco, o que inclui os fornecedores e os clientes das operações de crédito e de outros relacionamentos.

O Banco BTG Pactual também está comprometido com a proteção ambiental relacionada à sua própria atividade e nesta esfera de atuação, trabalha no pilar de Ecoeficiência diversas iniciativas voltadas a mensurar e reduzir o impacto de suas atividades, por exemplo, ao calcular as emissões de gases de efeito estufa e promover programas de consumo consciente.

4. Implementação

Desde o início de suas operações, o Banco BTG Pactual funciona como uma *partnership* meritocrática, em que os sócios também são executivos do Banco. O modelo do *partnership* (i) incentiva a cultura de trabalho em equipe, desenvolvimento de talentos, empreendedorismo, meritocracia e comprometimento de longo prazo; (ii) reforça substancialmente a integração de suas sete áreas de negócios e maximiza a venda cruzada entre seus produtos; (iii) permite manter um intenso comprometimento junto aos clientes, identificando e capitalizando oportunidades nos mercados brasileiro e internacional; (iv) aumenta substancialmente sua habilidade de atrair os melhores talentos disponíveis; e (v) facilita consideravelmente sua capacidade de manter uma estrutura organizacional enxuta e eficiente em termos de custos. Desta forma, todos os funcionários recebem o mesmo tratamento igualitário, independentemente de cor, gênero, religião, opinião política, origem étnica, classe social, idade, orientação sexual, deficiência ou filiação sindical. Todos são reconhecidos pelo seu desempenho individual e tem a oportunidade de se tornarem os futuros sócios.

Todos os novos funcionários passam por um treinamento de integração (*“New Hire Training”*) ao ingressar no Banco BTG Pactual. O *New Hire Training* tem como objetivo apresentar as principais áreas de negócio e de controles de risco do Banco, dentre elas risco socioambiental. Além do *New Hire Training*, periodicamente, todos os funcionários do Banco BTG Pactual passam por um processo de treinamento e afirmação das políticas internas e Código de Ética, reafirmando que conhecem o conteúdo destes materiais e reiterando que os colocam em prática no dia-a-dia. Este processo estruturado faz com que todos tenham conhecimento dos princípios fundamentais estabelecidos na Política ESG.

Na estrutura de área do Banco BTG Pactual foi definido um sócio sênior como o responsável pelo cumprimento da Política ESG e estabelecido um time especializado em assuntos ambientais e sociais que é o responsável, dentre outros, por realizar a análise de risco socioambiental das contrapartes do Banco, tanto de clientes no início de relacionamento, como das contrapartes das operações de crédito, e de todos os fornecedores. Durante as análises, diversos padrões são verificados, a fim de se identificar violação aos direitos humanos e outros aspectos, que possam estar em desacordo com nossos compromissos públicos e/ou políticas internas.

A análise técnica de risco socioambiental considera diversos aspectos, dentre eles consultas a fontes públicas de informações, como o Cadastro de Empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas a de escravo publicada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, certidões negativas do Tribunal Superior do Trabalho e do próprio Ministério do Trabalho e Emprego. Ao final, em todos os contratos das operações de crédito são estabelecidas obrigações de cumprimento da legislação ambiental e trabalhista (especialmente com os aspectos de saúde e segurança do trabalho), bem como a obrigação de não incentivo à prostituição e à mão-de-obra escrava, além do compromisso de apoiar a respeitar a proteção dos direitos humanos em todas as suas formas.

Quanto às suas próprias operações, em especial nos maiores escritórios, localizados em São Paulo e no Rio de Janeiro, o programa de coleta seletiva já está implementado e em funcionamento. Todo o material descartado é separado em sacos coloridos, de modo que o papel, o plástico, o metal, o vidro, os resíduos orgânicos e os rejeitos sejam todos facilmente identificados e tratados. Para reforçar as regras da reciclagem, periodicamente, o time de risco socioambiental realiza campanhas de comunicação e informativos sobre o tema.

Outras ações são endereçadas pelo time de risco socioambiental no bojo do Programa de Ecoeficiência, como o Inventário de Gases de Efeito Estufa, novos projetos de economia de energia nos escritórios, consumo consciente, programas de voluntariado e projeto alternativos de transporte.

Por fim, quanto às questões ligadas a combate à anticorrupção, o Banco BTG Pactual possui um time dedicado de *Compliance* responsável por (i) analisar as operações de acordo com o risco de ela traz; (ii) garantir que o Banco não aceite valores que sabe ou deveria saber que são produtos de atividades criminosas; e (iii) identificar qualquer conduta que contraria ao Código de Ética. Para todas as contrapartes são previstas obrigações de anticorrupção, garantindo o cumprimento de leis e regulamentações pertinentes à lavagem de dinheiro e anticorrupção. O time de *Compliance* é conduzido por uma sócia sênior do Banco.

5. Medição de Resultados

No período coberto por este relatório, 100% dos novos clientes e fornecedores passaram pela análise de *Onboarding* do Banco, em que dentre os aspectos analisados, são considerados especificamente questões associadas aos direitos humanos, preservação do meio ambiente além do cumprimento com a legislação ambiental, trabalhista e de combate à anticorrupção. Deste volume, o time socioambiental foi requisitado para aprofundar a análise em 354 casos de fornecedores e 47 casos de novos clientes.

O time de risco socioambiental trabalhou ativamente com o time de *Onboarding* e AML (*Anti money laundering*) para mapear as fontes de risco socioambientais e incorporá-las nos perfis de busca utilizados nas análises iniciais de clientes e contrapartes. Desta forma, ao longo do período, ganhamos eficiência e maior cobertura dos aspectos socioambientais em todas as análises, tanto de pessoas físicas como de pessoas jurídicas.

O time de risco socioambiental realizou 113 análises de risco socioambiental das operações de crédito, que consideraram diversos aspectos relacionados aos princípios do Pacto Global. Dentre os aspectos sociais e trabalhistas considerados na análise, destacam-se: (i) a suscetibilidade do ramo de atividade e localização da atividade à exploração do trabalho escravo e trabalho infantil; (ii) o envolvimento com exploração da mão-de-obra escrava e mão-de-obra infantil ou qualquer outro desrespeito aos direitos humanos; (iii) o compromisso voluntário com iniciativas reconhecidas no mercado, como Pacto Global e o Pacto Nacional pela Erradicação do

Trabalho Escravo; (iv) as interações com a comunidade e sociedade; (v) as práticas trabalhistas, inclusive a gestão sobre a contratação de terceiros; (vi) as certidões negativas do Tribunal Superior do Trabalho e do próprio Ministério do Trabalho; e (vi) as práticas de gestão de aspectos socioambientais – especialmente aqueles relacionados a programas de educação ambiental, engajamento com comunidade.

Enquanto que os aspectos ambientais considerados na análise são: (i) a legislação ambiental a que o setor de atividade está sujeita e as licenças ambientais aplicáveis ao ramo de atividade; (ii) as práticas de gestão de risco socioambiental; (iii) as interações, intervenções e impactos na biodiversidade, como intervenção em APP – área de preservação permanente, registro de reserva legal e a existência de unidades de conservação; (iv) a existência de autos de infração ambiental, processos administrativos e processos judiciais referente aspecto socioambiental; (v) as áreas contaminadas e áreas embargadas do Instituto de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (“IBAMA”); (vi) a regularidade do Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras do IBAMA; (vii) a gestão de recursos hídricos e dos resíduos sólidos; e (viii) a gestão das emissões de gases de efeito estufa, incluindo o cálculo, as medidas de redução, compensação e adaptação às mudanças climáticas.

Para as questões de combate à anticorrupção são verificados: (i) processos judiciais e investigações em curso relacionados a lavagem de dinheiro, improbidade administrativa e fraude contra o sistema financeiro; e (ii) mídias negativas relacionadas a riscos de imagem sobre temas ligados à anticorrupção.

No pilar de Ecoeficiência, diversas iniciativas são coordenadas pelo time de risco socioambiental, dentre elas, a coleta de dados para elaboração do Inventário de Gases de Efeito Estufa. Há dois anos o Banco publica suas emissões de gases de efeito estufa e há três responde sua estratégia de carbono junto ao CDP (*Carbon Disclosure Program*). O último inventário, referente as emissões do ano de 2016, as emissões totais do Banco BTG Pactual somou 7.254 toneladas de CO₂e, sendo as seguintes emissões por escopo de emissão: (i) Escopo 11 – 114 tCO₂e; (ii) Escopo 22 – 2.758 tCO₂e; e (iii) Escopo 33– 4.382 tCO₂e. O Inventário de Gases de Efeito Estufa reforça o compromisso do Banco BTG Pactual com as questões ambientais, e no bojo deste programa promovemos iniciativas que reduzem as emissões do Banco, por exemplo, a realização de diversas reuniões por vídeo

¹ Emissões diretas provenientes de fontes controladas/pertencentes ao Banco BTG Pactual.

² Emissões indiretas provenientes de aquisição de energia elétrica.

³ Outros tipos de emissões indiretas.

conferência e o incentivo de meios de transportes alternativos para o percurso casa-trabalho – Programa BTG Pactual Bora Bike.

O BTG Pactual Bora Bike consiste em um aplicativo com uma plataforma exclusiva para os ciclistas do BTG Pactual, em que cada funcionário pode se cadastrar e computar os quilômetros percorridos de bicicleta. Além da distância percorrida, o aplicativo estima a quantidade de litros de gasolina economizados e as respectivas emissões de gases de efeito estufa evitados. Até o fechamento deste relatório, os ciclistas do Banco BTG Pactual deixaram de emitir 13.577 Kg de CO₂e.

O Banco BTG Pactual está comprometido com a transparência da sua trajetória de sustentabilidade, assim criou uma página de sustentabilidade no website, de modo que todas as informações de governança do risco socioambiental, política e principais resultados estão disponíveis online e/ou compartilhados em nossas publicações. O compromisso do Banco BTG Pactual também está refletido nas publicações e iniciativas de mercado, das quais fazemos, tais como:

- Participamos ativamente da Comissão de Responsabilidade Social e Sustentabilidade da Federação Brasileira de Bancos (“FEBRABAN”) e dos grupos de trabalhos que discutem: títulos verdes, economia verde, registro de perdas socioambiental e outros assuntos relacionados à legislação socioambiental;
- Participamos, pelo terceiro ano consecutivo, da pesquisa Recursos Alocados em Economia Verde da FEBRABAN, que consolida dados do setor financeiro brasileiro;
- Participamos do Grupo de Trabalho de Sustentabilidade da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (“ANBIMA”);
- Participamos do Relatório Anual 2016 da Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (“CNSEG”);
- Respondemos ao questionário da Superintendência de Seguros Privados (“SUSEP”) sobre o processo de integração dos aspectos ambientais, sociais e de governança em seguros;

- Respondemos ao *Framework Report* dos Princípios para o Investimento Responsável da Organização das Nações Unidas (“UN PRI”);
- Respondemos ao questionário do CDP e somos signatários da iniciativa na qualidade de investidores;
- Participamos do Grupo de Trabalho do UN PRI Brasil, que discute a integração dos aspectos ambientais, sociais e de governança nas decisões de investimentos;
- Nos tornamos signatários da Declaração sobre Títulos Verdes – Brasil que formaliza um manifesto por um mercado brasileiro de títulos verdes mais forte.

No bojo do pilar de Ecoeficiência monitoramos, em conjunto com a administração do condomínio, a quantidade de resíduos separados e o índice de eficiência da reciclagem. Os resíduos orgânicos no escritório de São Paulo, por exemplo, são tratados em compostagem e usados como adubo na jardinagem do prédio. Essa logística permitiu que o condomínio deixasse de comprar adubo para a jardinagem, abastecendo toda a área externa com o material produzido internamente.

Em agosto/2016 realizamos uma campanha interna para coleta de equipamentos eletroeletrônicos dos funcionários para promover o descarte adequado de resíduos. A campanha coletou 39Kg de equipamentos que foram devidamente destinados para a reciclagem.

Em reconhecimento à trajetória de sustentabilidade e de risco socioambiental, o Banco BTG Pactual foi incluído na carteira do índice de sustentabilidade *FTSE4Good Emerging Index*, que reconhece boas práticas de sustentabilidade e governança por meio da avaliação do desempenho das empresas quanto às práticas ambientais, sociais e de governança corporativa.

6. Compromissos com a Sustentabilidade

Ao longo do período coberto por este relatório diversas iniciativas se concretizaram, como o lançamento do site de sustentabilidade e todos os novos reportes e grupos de trabalho aos quais nos associamos, reforçando nosso compromisso com as melhores práticas e com a transparência.

A inclusão do Banco BTG Pactual no índice de sustentabilidade *FTSE4Good Emerging Index* demonstra o reconhecimento do mercado em relação a evolução das nossas práticas. Seguimos nossa trajetória motivados por fazer mais nessa agenda, alinhado à visão de longo prazo rumo ao desenvolvimento sustentável.

7. Contatos

Envie perguntas e solicitações relativas a este documento para a ol-esg-risk@btgpactual.com. Teremos prazer em fornecer aos interessados mais informações sobre nossas iniciativas de sustentabilidade.